

EXPRESSO FERROVIÁRIO

UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER

15/12/2021 - VOLUME I - Nº 126



LUISFER
en ligne depuis 1976

FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala. Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF) Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira Contacto: luisfer1976@sapo.pt

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISFER Estudos e Realizações Ferroviárias

viaje sempre conosco



COMBOIOS DE PORTUGAL

TRANSPORTADORA OFICIAL DA

LUISFER
en ligne depuis 1976



**PAX**

Europa considera eliminar o IVA em viagens internacionais de comboio



Faro, 15 de dezembro de 2021,

Segundo afirma o El Economista e citando com cortesia, Bruxelas anuncia que estudará a possibilidade de eliminar o IVA em viagens ferroviárias internacionais, copiando o modelo alemão para incentivar o uso da ferrovia como alternativa. Agora é apenas um esboço, uma ideia, mas a Comissão espera colocar essas medidas sobre a mesa no próximo ano.



Embora cada vez mais cidadãos utilizem o comboio, apenas 7% das viagens entre 2001 e 2018 tiveram outro país por destino. Para incentivar o uso transfronteiriço da ferrovia, Bruxelas quer lançar várias iniciativas para facilitar a realização de reservas usando vários operadores, harmonizar a legislação entre diferentes países e eliminar essas regulamentações redundantes. "O planeamento e a reserva de viagens de trem transfronteiriços devem ser mais fáceis e confortáveis para o usuário, permitindo que os passageiros encontrem rapidamente o melhor

bilhete disponível pelo melhor preço, com melhor proteção quando a viagem é interrompida", disse a Comissão Europeia no seu comunicado.

Com este pacote de medidas que virá no próximo ano, Bruxelas pretende melhorar a troca de dados entre diferentes operadoras, incentivar acordos comerciais entre diferentes empresas e criar bilhetes que combinem bilhetes de comboio com transporte público.

O setor de transportes é uma das principais fontes de emissões de gases de efeito estufa na Europa. Além disso, é também a única área da economia onde longe de ser reduzida, as emissões aumentaram nos últimos anos. Trata-se de grande preocupação da Comissão Europeia, que considera esta área fundamental para que a Europa alcance seu objetivo de alcançar a neutralidade climática até 2050 e apresentou um pacote de medidas na última terça-feira que busca acelerar o processo de transformação para uma mobilidade mais sustentável.

Mais de 70% dos cidadãos da UE vivem em cidades e 23% das emissões urbanas vêm do transporte. Bruxelas quer incentivar meios alternativos ao transporte rodoviário, que é o mais poluente. Isso envolve o fortalecimento de planos de mobilidade urbana sustentável que priorizem alternativas ao transporte do carro, público ou ativo, ou seja, de bicicleta ou de caminhada, explica a Comissão.

Segundo a Comissão Europeia, 23% das emissões urbanas vêm do transporte

Está-se pedindo para expulsar carros nas cidades? "Não estamos dizendo às cidades o que fazer, mas, de alguma forma, estamos empurrando-as", explicou a comissária de Transportes Adina Valean, porque, segundo ela, todas as cidades aspiram reduzir a poluição e o congestionamento do uso de carros. "Não há uma cidade europeia que não tenha essa ambição, o que fazemos é facilitar isso", explicou o vice-presidente executivo responsável pelo Acordo Verde, Frans Timmermans, acrescentando que o Executivo simplesmente dá as ferramentas às cidades para tornar essa transformação melhor e mais rápida.

Além da mobilidade urbana, a Comissão quer expandir a Rede Trans-Europeia de Transporte, uma rede europeia de caminhos de ferro, hidrovias interiores, rotas marítimas curtas e estradas que conectam 424 grandes cidades europeias, e que promove a sustentabilidade. Que as linhas ferroviárias de passageiros permitem que os trens viajem a 160 km/h ou mais até 2040, para reduzir o tempo de viagem, e que a conclusão de algumas importantes conexões de alta velocidade, como a que deve ligar Porto e Vigo, seja antecipada em 2040.

Também é contemplado aumentar os pontos de carga na estrada de energias alternativas para garantir capacidade suficiente para que para carros, carrinhas e camiões tenham um ponto a cada 60 km em 2025 na rede principal. LM

